

# Temas 2021

## TEMA 5

Desafios para a garantia da segurança pública nas favelas brasileiras

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
  - 4.4. apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

Medo e desconfiança são as duas palavras mais usadas por moradores de favelas do Rio de Janeiro para descrever seu sentimento em relação à Polícia Militar. É o que aponta um levantamento sobre as percepções de segurança pública com mais de 6 mil pessoas, que foram visitadas em suas casas entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016. A pesquisa é do Laboratório de Pobreza, Violência e Governança (PoVgov) da Universidade de Stanford, instituição sediada nos Estados Unidos, e foi realizada em parceria com o Observatório de Favelas e a Redes da Maré, duas organizações da sociedade civil que atuam em comunidades do Rio de Janeiro. Foram entrevistados moradores da Cidade de Deus, Providência, Rocinha, Batan e Maré. Entre os entrevistados, 16% relataram que um amigo, um conhecido ou um membro da família foi assassinado por um policial. Além disso, 20% já tiveram as suas casas invadidas por forças de segurança, já sofreram agressões e têm algum familiar que foi agredido por policiais.

RODRIGUES, L. **Pesquisa com mais de 6 mil moradores de favelas revela medo da Polícia Militar.** Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 19 dez. 2018 (fragmento).

### TEXTO II

Uma pesquisa inédita sobre a expansão de organizações criminosas no Rio revela que milícia e tráfico estão presentes em 96 dos 163 bairros da cidade. Nessas áreas subjugadas vivem cerca de 3,76 milhões de pessoas, do total de 6.747.815 habitantes — segundo estima o IBGE. O estudo, batizado de Mapa dos Grupos Armados do Rio de Janeiro, identificou que milicianos controlam área maior do que traficantes de drogas na capital fluminense.

SANTRIANO, N. **Rio tem 3,7 milhões de habitantes em áreas dominadas pelo crime organizado; milícia controla 57% da área da cidade, diz estudo.** Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 8 maio 2021 (fragmento).

### TEXTO III



A garantia do direito à segurança pública para os moradores de favelas e periferias ainda está longe de se efetivar no Estado brasileiro. A ideia de uma sociedade republicana, na qual são garantidos direitos individuais para todos os cidadãos é, sem dúvida, algo a ser conquistado, um devir, no Brasil. No caso do Rio de Janeiro, temos como demonstração dessa realidade o fato de o Estado não ter cumprido, historicamente, a função legal de regular o espaço público, sobretudo em regiões onde residem os pobres da cidade. É sabido que, em muitas favelas e áreas de periferia, a partir da década de 1980, o papel de delimitar os usos de áreas coletivas passou a ser feito especificamente, por grupos criminosos armados atuantes nessas localidades.

SILVA, E. S. **Segurança pública: um direito de moradores de favelas e periferias.** Disponível em: <http://vozerio.org.br>. Acesso em: 19 dez. 2018 (adaptado)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a garantia da segurança pública nas favelas brasileiras”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.